

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2023  
Dimensão: Dimensão Ignição  
**FICHA DE CANDIDATURA**

Refª: 090

Ponte(s) - Escola Comunitária



**BAIRROS e ZONAS**  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

**ENTIDADES PROMOTORAS**

Designação ARAL-Associação de Residentes do Alto do Lumiar

**ENTIDADES PARCEIRAS**

Designação InterAjuda - Associação de Solidariedade, Cooperação e Desenvolvimento

Designação Rotary Lisboa Centennarium

---

**IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Ponte(s) - Escola Comunitária

BIP/ZIP em que pretende intervir 67. Alta de Lisboa Centro

ODS 2030 Erradicar a Pobreza

Educação de Qualidade

Reduzir as Desigualdades

Síntese do Projeto

Fase de execução A Escola Comunitária trabalhará para a capacitação dos moradores da Alta de Lisboa através de um processo que identifica as suas necessidades, saberes e desejos. Assumindo uma abordagem não-formal e emancipatória em termos educativos, destaca-se pela sua abordagem cívica de gestão e deliberação dos caminhos a percorrer. A partir da Escola Comunitária, constrói-se um futuro mais coeso e autónomo, com maiores índices de bem-estar e percursos de vida correspondentes aos sonhos.

Fase de sustentabilidade A partir dos mecanismos de gestão participada da escola garante-se o envolvimento da comunidade e colaboradores nos anos de sustentabilidade. Enraizando a experiência escolar nos sonhos e desejos da comunidade, tornando-a útil ao seu desenvolvimento e emancipação, prolonga-se no tempo a necessidade de a tornar perene para a própria comunidade. A formação de formadores locais garante também, numa lógica solidária e de raiz e base local, a sustentabilidade das ações futuras.

---

**DESCRIÇÃO DO PROJETO**



**Objetivo Geral de Projeto**

Diagnóstico	<p>As zonas de intervenção prioritária Alta de Lisboa Sul e Centro são um território onde o problema da escolaridade é evidente: não existe Ensino Secundário de oferta pública na Alta de Lisboa, e as Escolas Básicas apresentam taxas de retenção/desistência entre 7 e 9 vezes mais elevadas que a média nacional.</p> <p>A escola tem um papel de mitigação das desigualdades e do risco de exclusão social, no entanto, esse papel muitas vezes não é cumprido, criando um ciclo de exclusão social e os residentes saem da escola em situações desfavorecidas. Perante este quadro, os diagnósticos do BIP/ZIP e CEDRU (2010) identificam como problemas/desafios o elevado desemprego, insucesso/abandono escolares, desocupação de jovens (falta de ambições profissionais), marginalidade e solidão dos idosos.</p> <p>Assim, iremos criar a Escola Comunitária para agir sobre estes problemas através da capacitação da população adulta. Esta capacitação terá em conta as falhas na educação formal que marcaram o percurso destes adultos (a relação próxima dos promotores permitiu já sinalizar algumas famílias) e, em resposta, apresentar um plano de capacitação multidisciplinar com respostas adequadas às suas necessidades e desejos.</p> <p>É importante dotar os protagonistas de ferramentas que lhes permitam impulsionar competências para combater problemas pessoais e sociais. O know-how acumulado pelo promotor e as atividades já realizadas nas diferentes áreas colocam a ARAL num patamar de potenciar novas experiências.</p>
Destinatários preferenciais	Adultos (população em idade ativa)-
Temática preferencial	Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania
Objectivo geral	<p>O objetivo geral deste projeto é capacitar os moradores dos bairros de habitação social da Alta de Lisboa Sul e Centro a partir da sua realidade em várias áreas (Finanças, Saúde, Conhecimentos das TIC, Literacia, e partilha de conhecimentos intergeracionais), com utilização dos recursos resultantes de anteriores BIP/ZIPS (sala de estudo), alargando a todo o universo de residentes a criação de um equipamento que responda às necessidades/interesses dos destinatários e onde decorram processos interactivos com resultados crescentes.</p> <p>Assim, irão ser empregues estratégias de educação não formal e de participação integrada, baseadas no aumento das competências de aprendizagem autónoma como formas de aumentar competências pessoais, sociais e cívicas, potenciando e sustentando projectos de vida estruturados, equilibrados e frutíferos. É através deste trabalho não-formal, com valências e modelos de interação e consistentes, que se contribuirá para a capacitação individual, promoção da cidadania e construção de personalidades estruturadas com melhores perspectivas</p>



futuras.

Este processo procura contribuir para a coesão social no território, através da capacitação para combater o isolamento, a exclusão social e, deste modo, melhorar a qualidade de vida, as relações intergeracionais e contribuir para o envelhecimento ativo.

Assente neste projeto está o carácter comunitário da escola, que se quer assumir como equipamento público e capacitar na ação para a participação cívica.

---

#### Objetivos Específicos de Projeto

##### Objetivo Específico de Projeto 1

#### Descrição

Criar uma Escola Comunitária que funcione como um espaço de formação e promoção de dinâmicas locais. Nesse espaço, serão oferecidas diversas formações e atividades. A Escola Comunitária busca combater a falta de oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, que ainda afeta muitas pessoas. Embora tenha havido recentemente melhorias nesse aspeto, ainda há um grande e diversificado grupo social para o qual as respostas continuam escassas. Promover as competências de literacia e numeracia como forma de combater a perpetuação da pobreza e estigmatização. Além disso, procura-se combater o analfabetismo literal, regressivo (perda de habilidades já adquiridas) e funcional, que são obstáculos significativos ao desenvolvimento das pessoas e das comunidades. Em suma, a Escola Comunitária propõe ser um espaço de aprendizagem e troca de conhecimentos, onde a comunidade pode desenvolver as suas capacidades, valorizar a sua cultura e tradições, além de combater o analfabetismo e promover competências essenciais para o empoderamento individual e coletivo.

#### Sustentabilidade

A sustentabilidade da escola garante-se pelo facto das capacidades que as pessoas vêm ser reforçadas, não se dissipam com o término do projeto e esses resultados positivos de criação e cumprimento de projetos de vida com melhor qualidade perduram no tempo. O facto da estrutura da escola ter como pilares o seu elemento comunitário e participativo conduz a que esta se prolongue no tempo, enquanto os membros da comunidade julgarem que traz benefícios. O seu papel comunitário e participativo contribui também para uma maior flexibilidade, que lhe permite adaptar-se às necessidades da população, mas também aos recursos de que dispõe, colmatando as necessidades que não têm resposta comunitária com a procura de recursos exógenos ao território.

##### Objetivo Específico de Projeto 2



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

Descrição	<p>A Escola Comunitária procura ter uma visão holística da comunidade e da vida das pessoas que a compõem, assim, este projeto tem como objetivo englobar um conjunto de núcleos: Finanças, TIC, Letras, Saúde e Partilha de Saberes. O Núcleo de Finanças visa disseminar estratégias e informações úteis para as famílias com menos recursos económicos e auxiliar essas famílias a atingir a independência financeira.</p> <p>O Núcleo das TIC tem por objetivo capacitar as várias faixas etárias para o domínio das TIC, visto estas representarem um papel cada vez mais preponderante na nossa sociedade.</p> <p>O Núcleo das Letras, por sua vez, tem o intuito de atenuar o analfabetismo no território e desenvolver a literacia de jovens, adultos e idosos no território. O Núcleo da Saúde procura promover hábitos mais saudáveis e tornar a prevenção da doença e o garante da saúde prioridades da população, procurando minimizar ou eliminar os problemas antes destes terem impactos negativos na vida das pessoas. Para além do foco na saúde física, procura-se sensibilizar para a saúde mental de forma transversal na comunidade, desde os jovens aos mais idosos. O Núcleo da Partilha de Saberes visa incentivar relações intergeracionais de partilha de conhecimentos que os mais velhos detêm, valorizando as suas capacidades, de modo a diminuir as hipóteses dos mais velhos caírem em situações de isolamento e exclusão social.</p>
Sustentabilidade	<p>A retenção dos conhecimentos e métodos que as ações dos Núcleo vão desenvolver é algo com efeitos duradouros, sendo um resultado do projeto que persiste, mesmo quando o projeto acaba. No processo de implementar novas práticas e disseminar estratégias e informações, serão produzidos diversos materiais educativos (como folhetos e manuais) cuja permanência no tempo ultrapassará o projeto e vai permitir a divulgação de informação importante. Esta divulgação através dos materiais produzidos significa a possibilidade de continuar a capacitar as pessoas da comunidade (e até de outros territórios) depois do fim do projeto.</p> <p>Adicionalmente alteração de hábitos é um processo complexo, no entanto, exatamente por isso, a criação de hábitos saudáveis, de poupança, etc., na população é um processo cujos resultados, quando consolidados, não desaparecem imediatamente, pelo que existe uma componente de sustentabilidade inerente à aquisição desses comportamentos.</p> <p>Também o estímulo e o fortalecimento de redes de sociabilidade entre pares e intergeracionais é algo que, pela sua natureza, tem persistência no tempo após a implementação do projeto, a partir do momento em que essas dinâmicas se consolidam.</p>

Objetivo Específico de Projeto 3



**Descrição**

Contribuir para a coesão social, elemento essencial para o desenvolvimento de uma sociedade equilibrada e harmoniosa. A educação desempenha um papel fundamental na promoção da coesão social, e pode ser dividida em três categorias principais: educação formal, educação não formal e educação informal. Cada uma dessas formas de educação pode contribuir para fortalecer os laços sociais e promover uma maior inclusão e entendimento entre os membros da comunidade.

É importante criar espaços de aprendizagem inclusivos e acessíveis, nos quais os participantes possam se envolver em atividades colaborativas e interculturais. Essas atividades podem incluir workshops, grupos de discussão, eventos culturais e desportivos, projetos de voluntariado e outras formas de aprendizagem prática que incentivem a interação social e a valorização da diversidade.

Para essa coesão é fundamental incentivar a comunicação aberta e o diálogo entre os membros da comunidade. Isso pode ser feito através do apoio a iniciativas de media comunitária, programas de consciencialização pública, campanhas de sensibilização e outras atividades que promovam o entendimento mútuo.

**Sustentabilidade**

Os benefícios associados ao projeto impactam na melhoria das capacidades e, desse modo, na melhoria da qualidade de vida da população. Esses benefícios não se extinguem aquando do fim do projeto, permanecendo no território e, através do efeito contágio, podendo continuar a trazer benefícios para a população.

As dinâmicas criadas no decurso do projeto, também não desaparecem imediatamente e serão potenciadas pela estrutura participativa da Escola Comunitária, o que significa que esta tem maior adaptabilidade às necessidades das pessoas e recursos de que dispões, de modo a conseguir continuar o seu serviço e a trazer benefícios à população.

---

**CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO**

Actividade 1	Escola Participada e Inclusiva
Recursos humanos	1 Coordenador Voluntários
Local: entidade(s)	ARAL - Associação de Residentes do Alto do Lumiar
Valor	850 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	25



Objectivos específicos para que  
concorre

2

Actividade 2 Núcleo das Letras

Recursos humanos 1 Coordenador  
Voluntários

Local: entidade(s) ARAL - Associação de Residentes do Lumiar

Valor 3600 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês  
9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 25

Objectivos específicos para que  
concorre

2

Actividade 3 Núcleo de Tecnologia

Recursos humanos Coordenador de projecto  
1 Formador  
1 técnico informático voluntário

Local: entidade(s) ARAL - Associação de Residentes do Alto do Lumiar

Valor 3600 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9

Periodicidade Pontual6

Nº de destinatários 45

Objectivos específicos para que  
concorre

3

Actividade 4 Núcleo de Finanças

Recursos humanos Coordenador de Projecto  
Formadores  
Voluntários

Local: entidade(s) ARAL - Associação de Residentes do Alto do Lumiar

Valor 3600 EUR



Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Pontual
Nº de destinatários	70
Objectivos específicos para que concorre	3
Actividade 5	Núcleo da Saúde
Recursos humanos	Coordenador Formadores Voluntários
Local: entidade(s)	ARAL - Associação de Residentes do Alto do Lumiar
Valor	3700 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	70
Objectivos específicos para que concorre	3
Actividade 6	Núcleo do Conhecimento
Recursos humanos	Coordenador Animador Voluntários
Local: entidade(s)	ARAL - Associação de Residentes do Alto do Lumiar
Valor	3600 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	50
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 7	Núcleo de Formação de Formadores



Recursos humanos	Coordenador Formador Voluntários
Local: entidade(s)	ARAL - Associação de Residentes do Alto do Lumiar
Valor	1900 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6
Periodicidade	Pontual3
Nº de destinatários	8
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 8	Projeto Cultural da Escola
Recursos humanos	Coordenador Animadores Voluntários
Local: entidade(s)	ARAL - Associação de Residentes do Alto do Lumiar
Valor	3600 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	50
Objectivos específicos para que concorre	2, 3

---

**MONITORIZAÇÃO DE PROJETO**

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	3
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador do projecto
Horas realizadas para o projeto	0





Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 0

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 60

Nº de destinatários desempregados 30

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 20

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 40

Nº de destinatários imigrantes 0

Adultos (activos) 20

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 1

Nº de páginas de Internet criadas 0

Nº de páginas de facebook criadas 2

Nº de vídeos criados 3

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 3

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 0 EUR



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

Encargos com pessoal externo	17800 EUR
Deslocações e estadias	1000 EUR
Encargos com informação e publicidade	1500 EUR
Encargos gerais de funcionamento	1350 EUR
Equipamentos	2800 EUR
Obras	0 EUR
Total	24450 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	ARAL-Associação de Residentes do Alto do Lumiar
Valor	24450 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Rotray Club Lisboa Centennarium
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1000 EUR
Descrição	Divulgação Mobilização de Voluntários Mobilização de recursos
Entidade	InterAjuda
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	Divulgação Mobilização de Voluntários Mobilização de recurso

---

**TOTAIS**

Total das Actividades	24450 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	1500 EUR
Total do Projeto	25950 EUR
Total dos Destinatários	343

